

O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona - Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 9 DE ABRIL DE 1960

A FORÇA DE CONSCIÊNCIA NACIONAL

Podem os homens ofuscar parcialmente o fulgor da virtude, dificultar a expansão do bem, alterar o sentimento de um povo, subverter espíritos com formação deficiente, transformar a paz, a ordem e a harmonia, num campo de luta aberta e traiçoeira, revolucionar as ideias de um povo com depascentes doutrinas filosóficas com o atractivo da novidade; mas o que de nobre, de sublime, de magestoso um povo fez e continua a fazer, não conseguem os homens destruir, dissipar ou fazer olvidar, por mais mentiras que fôrjem, por mais calúnias que propaguem, por mais falsidades que alastrem.

Cada povo tem a sua história mais ou menos longa, com páginas mais ou menos brilhantes; cada povo tem as suas tradições, os seus costumes peculiares, o seu folclore, a sua consciência Nacional. Todos estes elementos, todos estes interesses comuns, todas estas mesmas aspirações são susceptíveis de mobilizar a força necessária para tornar uma nação cada vez mais forte, mais una e mais poderosa. Jamais nação alguma terá unidade, firmeza, integridade e persistência, se os elementos que a compõem não possuírem um sentimento forte da consciência Nacional. A rocha dura e maciça é formada de minúsculos grãos de areia de, por si, nenhuma resistência oporiam. A consciência nacional de um povo é formada por milhares de consciências individuais que, só, por si, também nada fariam, nada poderiam. Mas juntas, unidas pelas mesmas aspirações, pelos laços de uma solidariedade comum, de um único ideal, fazem grande e poderosa a consciência da Nação.

Se transportarmos o pensamento ao passado que define o brilhantismo dos Portugueses, deparamos com páginas da História, gravadas de feitos grandiosos e imortais que o tempo é incapaz de apagar. Vemos como através dos tempos, desde o berço da Nacionalidade aos nossos dias, a nossa consciência Nacional se mostrou sempre sólida, íntegra, homogénea, própria de um povo que sempre soube e sabe o que quer e seguiu fielmente o caminho delineado pelo determinismo do seu temperamento arrojado, da sua vocação civilizadora e missionária, do dinamismo das suas gloriosas tradições. Disso nos falam os diferentes continentes do Globo; disso nos murmuram as águas do Oceano, disso nos rezam tantos monumentos que ficaram a assinalar a grandeza, a glória de um povo que «deu ao mundo novos mundos». Só um querer unânime e decidido, uma vontade férrea e una, uma força íntegra e consciente, seriam capazes de fazer de Portugal uma Pátria de heróis e Santos; só um verdadeiro sentimento altruísta seria capaz de fazer dos Portugueses um povo verdadeiramente humano e civilizador.

Só a força de uma grande consciência nacional seria capaz na integridade e perpetuar através dos séculos essas terras distantes onde flutua a Bandeira das Quinas. E hoje como ontem a nossa consciência nacional continua a ser uma força cada vez mais viva.

Procuram os apóstolos da mentira, com a sua audácia maléfica, servir-se do cepticismo fulminívismo para demolir a harmonia e integridade dos Portugueses; procuram os obreiros da falsidade propagar no continente negro maletecnias para levar os oriundos a fomentarem a revolta; procuram os boateiros do erro fazer crer ao mundo que não possuímos força nem unidade Política para mantermos uno e solidário o nosso Império Ultramarino. Mas Portugal, ontem como hoje, continua a ser a mesma Pátria una e inalienável, sem diferencialismos de cor, sem problemas rácicos; hoje como ontem, Portugal continua a ser uma Pátria íntegra e consciente, forte e homogénea.

Não existem divergências no sentimento da unidade Nacional dos Portugueses no Ultramar; não existe servilismo de uns e despotismo de outros; não existem esboços de qualquer desarmonia. Existe, sim, uma conjura do mundo contra Portugal; existem, sim, muitos erros em que outros povos evoluídos caíram e que os menos amadurecidos aproveitam agora como força motora para o movimento de emancipação; existem, sim, antagonismos declarados por esses boateiros audaciosos que procuram subverter o espírito de um povo que há quatro séculos vem assimilando a civilização Portuguesa, a doutrina cristã, a cultura de um povo mais evoluído. Mas também existe uma forte consciência nacional em todos os Portugueses, sedimentada por um passado glorioso e putrificada por uma longa tradição.

Nas horas difíceis de história Pátria, sempre os Portugueses se souberam unir e salvaguardar a integridade Nacional. Que todos os Portugueses se unam nesta hora para provar ao mundo que a nossa unidade, a nossa integridade, a nossa solidariedade são bem vivas e têm força necessária para manter Portugal uno e inalienável e resistir às correntes cépticas revestidas de falsidade sopradas do exterior.

Coimbra, Abril de 1960.

Manuel de Faria Fernandes

PROF. MANUEL DE JESUS SOUSA ALMEIDA
Segundo nos consta, está enfermo este nosso querido Amigo, distinto Professor no Porto e inteligente Colaborador deste Semanário. Que em breve se restabeleça, são os nossos votos.

A Misericórdia esteve em Festa COMUNHÃO PASCAL

A medida que se progride no tempo e nas mentalidades, nota-se, correlativamente, uma corrente, e cada vez maior, que procura seguir, com elevado interesse, os acontecimentos espirituais, aproximando-se deles, até que irradiem aquela luz que leva os homens a «amar a Deus acima de todas as coisas», e a verem em Cristo a razão da Sua Crucificação—a salvação do mundo, a remissão dos pecados da humanidade.

Vive-se uma época de santificação, um tempo de meditação: celebra-se a Santa Quaresma.

Por isso, dia a dia, hora a hora, os homens ajoelham junto dos altares, perdem toda a sua opulência e arrogância e transformam-se em pedintes, em pessoas ávidas de Cristo que saciam a sua sede com a Hóstia Santa—O Corpo, Sangue e Alma de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Também nós ajoelhamos, no último domingo, na Igreja da Misericórdia, para assistirmos à Comunhão Pascal da digna Mesa, Corpo Clínico e de todos os doentinhos da Santa Casa e Asilo de Invalidos.

A Santa Missa, celebrada pelo Rev.º Dr. Joaquim de Sarafão, realizou-se pelas 9 horas, assistindo o ilustre Provedor Snr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, bem como todos os Mesários e numerosas Pessoas.

O celebrante, acolitado por Escuteiros do Nucleo de Santo António, proferiu, à homília, uma doutrinal palestra relativa ao Santo Acto que se estava a realizar, dizendo que ao receber a Cristo no nosso coração, O deveríamos fazer com pleno arrependimento dos pecados, com Fé e sem quaisquer respeitos humanos.

Findo este solene acto, outro se seguiu, mais comovente e tão sublime como o primeiro: organizou-se uma Procissão que percorreu todas as enfermarias, asilo e pavilhão dos tuberculosos. Levou-se o conforto espiritual, o animo áqueles que estavam doentes, pois o Representante de Deus levava com ele Aquele que tudo pode e que se quisesse os poderia curar. Todos comungaram, a todos foi dada a Benção, nas respectivas enfermarias.

Passando sobre artisticos tapetes de flores, que demonstravam o carinho e engenho das Irmãs e restantes auxiliares, a Procissão recolheu à Igreja onde, depois, houve a Benção do Santíssimo Sacramento.

No final foi servido o pequeno almoço, num dos salões do Hospital, a todos os convidados.

É de frizar o espírito de benemerência dalguns Comerciantes barcelenses e de toda a Mesa Administrativa e Corpo Clínico, pois contribuíram para que as velhinhas e velinhos do Asilo tivessem um autentico banquete para comemorar este dia de festa que veio alegrar os seus corações entristecidos por mágoas e doenças.

Serviram estas Cerimónias para continuar com uma tradição bastante antiga mas que, infelizmente, havia já anos que não se realizava.

Os nossos parabéns e agradecimentos à Excelentíssima Mesa Administrativa e as nossas felicitações às dedicadas Irmãs que trabalham no Hospital, pois a elas é devido uma grande parte do brilhantismo destas cerimónias.

DOCUMENTO HONROSO

O ilustre Presidente da Municipalidade Barcelense, Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, recebeu do Ex.º Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, Snr. Dr. César Moreira Baptista, o honroso Documento que segue:

«Ex.º Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, M. I. Presidente da Câmara Municipal—Barcelos

É com o maior prazer que venho expressar a V. Ex.ª os meus melhores agradecimentos por todas as gentilezas com que quiz distinguir-me durante a minha curta visita a essa cidade.

E aproveito a oportunidade para afirmar a V. Ex.ª que os problemas então apreciados, e que mereceram o maior interesse, virão a ter, de certo, a solução que todos desejamos.

Apresento a V. Ex.ª as homenagens da minha maior consideração.

Lisboa, 31 de Março de 1960.

a) —César Moreira Baptista».

«O Barcelense», que há perto de cinquenta anos vem lutando por um Barcelos cada vez mais próspero, mais grandioso, felicita o precláro amigo Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, prestimoso Presidente da nossa Câmara Municipal.

RECORDAR

À Poetisa D. Noémia César Guerreiro—Respeitosamente

Recordar...recordar é revisitar

Da aurea idade o seu melhor fulgor

Gratas imagens de ridente sôr

Que são fanais d'eterno alvorecer.

Da juventude a graça a transpar'cer

A que as esp'ranças dão ceiso calor

Rubras s'uroras...vibrações d'amor...

Imans da alma...a vida a florescer.

Como seréis bela, então viril

Tendo da formosura assés gazil

Os inefáveis dotes d'essa idade!

E d'esses rôseos líbios em boião

E dos sonhos dorados—que se vão...

Restam pétalas murchas—e a saudade.

Vale de Santarém

João d'Aldeia

Como as Mentiras se Arranjam...

Se não fosse a maldade de que se reveste, a coisa era, na verdade, ridícula.

Aqueles dos leitores que, porventura, ainda não tenham conhecimento da recente nota do Gabinete da Defesa Nacional, recorda-se o caso em breves linhas. E o caso foi que dois sujeitos do *American Comitée in Africa*, ultimamente de passagem em Angola—24 horas em S. Salvador e três dias em Luanda—mal chegam a Nova Iorque, provocam uma conferência de Imprensa e ci-os a proclamar acontecimentos sensacionais, prodigiosamente inéditos, ocorridos naquela nossa Província. É tudo isto devido a dois documentos de carácter militar, considerados altamente secretos e obtidos por meio de espionagem, nos quais se falava de armas atómicas transportadas em submarinos, de actos de terrorismo, viaturas motorizadas nas ruas, assaltos, roubos e outros fenómenos quejandos, capazes de fazerem delirar, em batuques de vitória, os fomentadores da independência negra...

Afinal, os tais famosos documentos não passavam de temas tácticos ligados a exercícos finais da Escola de Recrutadas de 1958, como a nota do Ministério da Defesa Nacional esclarece e largamente comprova.

O pior de tudo, porém, é que certa Imprensa estrangeira fez da mentira uma verdade nua e crua de factos, com o fim evidente de atirar Portugal, a sua paz, a sua tranquilidade metropolitana e ultramarina, a sua política e o seu prestígio interno e externo—para a diabólica rede de intrigas que os inimigos fomentam, ansiosos por criar um clima propício às suas tenebrosas intenções.

Estamos a ver a propaganda de Moscovo, acerca de quanto ela deseja que nos aconteça... Mais uma parcela a juntar ao somatório de quanto se tem feito e escrito para tentar envolver Portugal no braseiro deste pobre Mundo, desde as campanhas de descrédito às cerradas ofensivas nas assembleias da O. N. U., proesas em que tanto se especializaram e continuam, sem descanso, a aperfeiçoar-se os arquitectos e operários... do paraíso para lá da cortinal

A nota do Gabinete da Defesa repôs, contudo, as coisas no seu devido lugar. Claro que o incidente não pode ser apreciado senão á gargalhada, unicamente se lamentando a atitude de alguma Imprensa que tinha obrigação, isso sim, de ser honesta...

Zuzarte de Mendonça Filho



ALBINO LEITE—No dia 5 do corrente, fez 30 anos que a Morte nos arrebatou este nosso querido Amigo, que foi Editor e Redactor deste Semanário. Que a sua alma descanse em paz, são os nossos votos.

Semana Santa na Igreja de Santo António

Domingo de Ramos—A Acção litúrgica começa ás 7,45 horas e consta de duas partes: A primeira, aclamando a Realeza de Cristo; Bêção dos Ramos; Distribuição dos Ramos; Procissão dos Ramos—São indicados ramos de palmeira e oliveira; mas servem também os de outras arvores como loureiro, buxo, etc...

Segunda parte: O santo Sacrificio da Missa. Ás 16 horas Terço e Via Sacra.

Segunda, Terça e Quarta feira, Terço e Via Sacra ás 21 horas. Quinta-feira—Ás 7 horas, Ofício das Trévas; ás 17 horas, Missa Solene Vespertina. A cerimonia litúrgica divide-se em três partes: Missa Solene; Procissão do Santissimo e Desnudação dos Altares; ás 21 horas, Terço e Sermão do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira—Ás 7 horas, Ofício de Trévas; ás 15,30 horas, terá início a solene acção litúrgica em memória da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Deve-se em quatro partes. Primeira parte: Orações, leituras, e canto do Evangelho da Paixão. Segunda parte: Orações solenes. Terceira parte: Adoração solene da Santa Cruz. Quarta parte: Comunhão; ás 21 horas, Terço e Sermão das Sete Palavras.

Sabado Santo—Ás 7 horas, Ofício de Trévas. Os Actos litúrgicos da Vigília Pascal terão início ás 23 horas, e constam de três partes. Primeira: Bêção do lume novo, bêção do Círio Pascal, Procissão solene da luz. Segunda: Precónio ou Proclamação Pascal, Leitura das Profecias, Ladainhas, Renovação das Promessas do Baptismo. Terceira: Missa solene da Vigília Pascal e Laudes.

Domingo de Pascoa. Missas ás 7, ás 8 ás 9,30 horas, e ao meio dia; ás 16 horas, Terço e Bêção do Santissimo Sacramento.

Os Irmãos Terceiros terão absolvição geral todos os dias da Semana Santa na hora de costume.

Quem assistir á Missa da vigília Pascal cumpre o preceito dominical da santa Missa. Os que comungarem á meia noite NÃO podem comungar uma segunda vez no dia de Pascoa.

Aos fiéis que tomam parte aos Offícios de Trevas acompanhando segundo a capacidade de cada um os canticos, ou fazendo piedosas leituras, ou meditando devotamente a Paixão de Nosso Senhor ou mesmo rezando, são concedidas DEZ ANOS DE INDULGENCIAS PARCIAIS e PLENARIA se assistirem durante os três dias; isto nas condições de costume: confissão, comunhão e alguma oração por intenção do Romano Pontífice.

«Revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de policia das portas e definição de limite das principais povoações»

A revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de policia das portas é de importância decisiva para o inventário de prédios das cidades, vilas e outras localidades, operação que terá lugar, no mês de Julho do ano corrente, como acto preparatório do 10.º Recenseamento Geral da População.

Este trabalho de revisão e rectificação tem grande relevância para a comodidade de todos e para a simplificação de certos serviços públicos (correios, registro predial, etc).

O n.º 1 do art. 8 do Decreto n.º 42.631 de 4 de Novembro de 1959, que estatui sobre a matéria impõe como obrigação aos Presidentes das Câmaras a efectivação desse trabalho que aliás já tem tradições entre nós por feito de idénticas disposições legais estabelecidas por ocasião de todos os recenseamentos gerais da população.

A determinação das populações das diferentes localidades condiciona, muitas vezes, a sua vida e progresso, pois as medidas legislativas que podem interessar-lhes são as mais das vezes estruturadas em função do seu desenvolvimento populacional ex.: a divisão administrativa é feita em função do contingente populacional; as licenças para a abertura de farmácias depende do número de habitantes; os estudos para a construção de estradas, abastecimento de águas e saneamento, etc., dependem, igualmente, do apuramento do número de habitantes das zonas visadas nesses estudos.

A definição dos limites das povoações para a determinação da sua população, tem também, uma relevância decisiva.

As localidades, no seu progresso, muitas vezes não têm em conta as divisões administrativas, convido accentuar que, para a determinação do número de habitantes se deve ter em conta a área real e de facto e não a legal.

Dr. José Ferreira Gomes

Este nosso preclaro Amigo e ilustre Conterrâneo, distinto Advogado e inteligente Economista, foi Condecorado pelo Rev.º Núncio Apostólico—Monsenhor Giovanni Panico—com a Comenda de S. Silvestre, por motivo dos relevantes Serviços prestados á Igreja Católica.

Ao prestimoso Barcelense, enviamos as nossas felicitações.

Teatro Moderno dos Fenianos

Como foi do conhecimento dos nossos estimados leitores, o Teatro Moderno dos Fenianos deslocou-se a Barcelos para dar um espectáculo em beneficio das Conferências de S. Vicente de Paulo (Senhoras).

A peça apresentada—«Arlequim», servidor de dois amos—do mestre italiano Goldoni, foi maravilhosamente desempenhada por todos os elementos deste teatro, fazendo-se sobressair a espectacular exhibição de Luís de Lima, no arrojado papel de «Arlequim».

Destreza, graciosidade, uma ávontade impressionante de Luís de Lima, fazem com que «Arlequim», servidor de dois amos, atinja um elevado grau e agradasse á illustre assembleia que enchia quase completamente o Teatro Gil Vicente.

BAPTIZADOS

Domingo, dia 3, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, recebeu as águas lustrais do baptismo o primogénito do nosso amigo, Sr. Joaquim Carvalho Figueiredo e de sua Esposa, Sr.ª D. Irene Ferreira da Silva Lúcio. O neófito recebeu o nome de Pedro Fernando, parainfando a Sr.ª D. Maria Alice Carvalho Figueiredo, tia paterna e o Sr. Fernando da Silva Lúcio, tio materno, proprietário, de Leiria.

No mesmo dia, na Igreja de Vila Seca, foi solenemente baptizado um filhinho da Sr.ª D. Maria Emilia Lamela e Sá e do nosso amigo, Sr. Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro, distinto Médico e Vereador Municipal. Ao menino, que é o primogénito, foi dado o nome de Herminio Alexandre, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria Elisa da Costa Faria Pimenta de Castro, avó paterna e o Sr. Germano Alexandre de Sá, avó materno.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será apresentado um filme sensacional, em VistaVision e technicolor:

DUELO DE FOGO

Uma avalanche de emoções irresistíveis, com Burt Lancaster e Kirk Douglas.

Na 5.ª-feira não há espectáculo.

A seguir MAGIA DO ORIENTE

MISTER CORY

Todos para adultos.

Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

Comemorações Henriquinas

Hoje, a briosa Mocidade Portuguesa de Barcelos, por intermédio da Escola Industrial e Comercial, desta cidade, leva a efeito uma significativa Festa em honra do Infante D. Henrique.

O programa da solenidade é o que segue:

17 horas—Inauguração de uma Exposição Henriquina na Escola Industrial e Comercial, com trabalhos dos seus alunos.

21 horas—Sessão Solene no Teatro Gil Vicente, que consta do seguinte:

1.—Palestra sobre o tema «A Grande Aventura», proferida pelo Dr. Eduardo Regado de Carvalho;

2.—Peça infantil «O Sonho do Infante», da autoria da Senhora D. Maria Lúcia Miranda Baptista, pelos alunos do Ciclo da E. I. C.;

3.—1.º Acto da peça «O Infante de Sagres», de Jaime Cortesão, pelos alunos do curso nocturno da E. I. C.

Nos intervalos haverá recitativos por filiaídos de todos os Centros da Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina da Cidade.

Compre Loteria do CAMPIÃO

na

LIVRARIA ATENA

Esta casa vendendo loteria apenas há 2 meses, já deu um prémio de

100 CONTOS

Que prémio dará a seguir?...

PELA IMPRENSA

CORREIO DO MINHO

Com n.º publicado no dia 3 do corrente, completou 25 anos de existência o «Correio do Minho», prestimoso diário de Braga e do qual é illustre Director o nosso amigo, Sr. Manuel Araújo, distinto Jornalista. Parabens.

TERRAS DE PORTUGAL

Este nosso prezado colega que sob a habil Direcção do illustre Jornalista e nosso preclaro amigo, Sr. José de Matos, se publica em Braga, entrou no 32.º aniversário.

«Terras de Portugal», é uma excelente Revista de Propaganda Turistica e Regionalista que se impõe pela sua bela apresentação. Parabens.

D. CALINO PORTUGUÊS

Só agora é que tivemos ocasião de felicitar o nosso amigo e illustre Colaborador, Sr. João Baptista de Lima, pela passagem do 4.º aniversário do seu querido e bem redigido Jornal.

O VILAVERDENSE

Com o n.º 103, entrou no 5.º ano este nosso illustre confrade que tem como Director o Rev.º Cónego Domingos Peixoto C. e Silva.

Ao prestigioso Director do magnifico quinzenário, bem como aos seus dinâmicos Colaboradores, «O Barcelense» envia felicitações.

A VOZ DO DOMINGO

Pela passagem do seu 28.º aniversário está de parabens «A Voz do Domingo», brilhante Semanário Católico que se publica em Lisboa.

Ao seu illustre Director, Rev.º Dr. José Galamba de Oliveira, «O Barcelense» envia calorosas saudações.

EXPANSÃO

E' o título dum interessante quinzenário de informação, cultura e regionalismo, que se publica em Coimbra.

Ao seu illustre Director e nosso respeitável amigo, Sr. Manuel Ayres Falcão Machado, prestigioso Jornalista e Escritor, enviamos affectuosas saudações pela passagem do 3.º aniversário do seu excelente Jornal.

JORNAL DE FAMILIÇÃO

Este nosso estimado colega que, com desassombro e vivacidade, defende o progresso da sua linda e próspera Terra, entrou no 12.º ano de publicidade, motivo porque felicitamos o seu illustre Director e nosso amigo, Sr. Rebelo Mesquita.

«O BARCELENSE», Desportivo Futebol — Outras considerações

A equipa do Clube Desportivo de Bragança que chegou, a esta cidade, no ultimo sábado, foi acumulada—como merecia—das maiores atenções por parte dos dirigentes do Gil Vicente e ainda por todos os desportistas. De facto os Bragantinos tornaram-se credores de todas as gentilezas por parte dos Barcelenses e, sem receio de sermos desmentidos, os «Nossos Amigos de Bragança» que retiraram da nossa cidade, parte no domingo á noite e outra na segunda-feira, devem ter pensado que vale bem a pena existir, aqui, ali e acolá, «alguns» que ainda comprehendem esta Causa Desportiva, como «elo» de ligação entre terras...

O resultado, 4—0 favoravel ao Gil Vicente, foi mais um «incidente» no jogo de futebol e, para nós, passa para segundo plano. Queremos, antes de tudo, afirmar que, mais uma vez, este Bom Povo de Barcelos, demonstrou, exuberantemente, que não esquece, com facilidade, todos aqueles que «sabem» receber as embaixadas Barcelenses—sejam elas de caracter cultural, desportivo ou comercial—e, os Bragantinos, verificam—com orgulho o dizemos—que «nesta linda terra, deste lindo Minho» o bairrismo está aliado á educação; que procuramos, acima de tudo, corresponder, com amizade ás amizades demonstradas; que estes Barcelenses não precisam de «adesivos» para pugnarem pelo estreitamento de relações nem, tampouco, necessitam de «pomadas» para demonstrarem que, além de tudo, sabem ser justos, amigos, e corresponder, sempre, ás gentilezas recebidas. Por tudo isto é que, labutando há perto de 40 anos nesta Causa Desportiva sentimos orgulho em pertencermos a esta cidade de Barcelos—honrada e Bairrista.

Os «Nossos Amigos de Bragança»—como ficaram a ser conhecidos nesta cidade—foram saudados no «Campeão Adelino Ribeiro Novo», pelo Redactor Desportivo de «O BARCELENSE» que, a pedido dos dirigentes gilistas, disse, ao microfone, a satisfação de «todos os Barcelenses» em terem adentro dos seus «muros» os atletas do Clube Desportivo de Bragança e dos seus acompanhantes. Os dirigentes do clube local ofertaram lembranças regionais.

Sabemos que, em principio, o Gil Vicente, está in-

SEMANA SANTA EM BRAGA

Este ano, as tradicionais solenidades da Semana Santa na Cidade dos Arcebispos, vão ser imponentísimas, cheias de unção religiosa.

As Festas, tiveram início ontem, dia 8, prolongando-se até ao dia 10, cujo programa, por falta de espaço, não nos é possível publicar, mas temo-lo aqui, na Redacção, á disposição de quem o quizer consultar.

digitado para se deslocar, a Bragança, nas festas daquela cidade. E' desejo dos Bragantinos—se a deslocação se efectuar—que a equipa de Barcelos tome parte num desafio com o grupo local e, depois, com outro grupo, possivelmente, de nacionalidade hespanhola. Como a deslocação será feita no mês de Agosto aguardamos mais informes no sentido de as transmitirmos á «nossa meia duzia de leitores»...

Amanhã o Clube Desportivo de Barcelinhos—numa homenagem muito justa—faz disputar uma prova de 5.000 metros, em estrada, tendo instituído uma taça á qual deu o nome do seu mais representativo atleta de todos os tempos—António Gonçalves Machado—que, desaparecido quando ainda muito se esperava do seu valor, terá como preito de homenagem mais de 50 atletas representando clubes do Porto, Darque, Barcelos, Barcelinhos, etc.

O clube de alem-rio não se poupa a esforços, quer financeiros quer físicos, no sentido de que a sua acção em favor deste desporto «pobre»—o atletismo—consiga romper a muralha de indiferença nas terras provincianas. Por tudo isto é de louvar o esforço desenvolvido e, muito sinceramente, auguramos completo exito á prova de amanhã.

Numa simpatica lembrança os «organizadores» do comboio especial a V. N. de Famalicão, em cuja viagem de regresso perdeu a vida o malogrado Carlos Barbosa (o Carlos Lavita), mandam celebrar, na Igreja do Terço, no dia 13, pelas 7 horas, uma Missa por alma do desditoso desportista.

O encontro de amanhã entre o Gil Vicente e o Clube de Murça é mais «um» do cumprimento do calendario federativo.

Causou profunda impressão, nos jogadores e acompanhantes do Clube Desportivo de Bragança, o «passio» que lhes foi proporcionado até á Franqueira. O panorama que dali se disfruta deixou verdadeiramente encantados os nossos «Amigos de Bragança» que não se cansaram de elogiar a «ideia» de os levarem até ao Monte Santo da Franqueira. Foram, assim, mais uma dezena de «entusiastas» que a Franqueira conquistou. E bem precisa de propaganda esta linda «perola desconhecida» de muitos Portugueses. E, sempre, Tudo a Bem de BARCELOS.

O magnifico jogador de oquei em patins Fernando Andrade, que pertencia ao F. A. C., acaba de ser transferido para o Academico do Porto. Em tempos foi tentada a sua transferencia para o grupo da «TERRA» sem que se chegasse a resultados concretos. Mais felizes, os dirigentes do Academico, conseguiram o magnifico reforço que muito contribuirá para que o «cinco» do clube alvinegro se afirme em melhoria com a presença de tão magnifico praticante de desporto do oquei em patins. Ao Fernando Andrade, rapaz simpático, educado e com qualidades esplendidas para o oquei patinado, desejamos-lhe as maiores felicidades no seu novo clube.

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Em 25 de Março, realizou-se a eleição dos Corpos Gerentes desta simpática Colectividade da nossa Terra, sendo eleitos, para a Assembleia Geral, os Srs.: Candido Cunha, Presidente; Jorge Cunha, Vice-Presidente; Fernando Matos, 1.º Secretário e José Manuel Perestrelo, 2.º Secretário. Para a Direcção, os Srs.: Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, Presidente; Emidio Pacheco Rodrigues, Vice-Presidente; Simplicito C. M. Sousa e Alberto Joaquim Vieira Coutinho, Secretários; Cândido Augusto Sousa Cunha e Rui Correia de Oliveira, Tesoureiros; Carlos Vale, António Milhazes, José Manuel C. Costa, Carlos Alberto Oliveira Cunha, José Vieira Vasconcelos e António Teixeira, Vogais. Para o Conselho Fiscal, os Srs.: Fernando da Costa Fernandes, Presidente; José Maria Fiuza, Secretário e Fernando Correia, Relator.

VITÓRIA SPORT CLUB

No dia 12 de Março, foram eleitos os novos Corpos Gerentes do Vitória Sport Club de Barcelinhos, ficando, assim, constituídos: Assembleia Geral—Presidente, José Pimenta do Vale; Vice-Presidente, António Alves Torres; 1.º Secretário, Luís dos Anjos; 2.º Secretário Adolfo Pimenta do Vale; Vogais, António Barbosa Gomes e Manuel Magalhães Coutinho. Direcção—Presidente, Paço Abilio Mariz de Faria; Vice-Presidente, Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira; 1.º Secretário, Dr. José António M. Maciel Belez Ferraz; 2.º Secretário, Severino dos Santos Faria; Tesoureiros, João Tomaz da Silva Brito e José Pimenta do Vale Santos e Vogais, Alfredo Lima Fonseca Magalhães, Arlindo da Costa Rodrigues, Armando Ferreira Nascimento e Décio da Costa do Carmo. Conselho Fiscal—Presidente, Mário Domingues Araújo; Secretário, Rinaldo da Silva Maciel e Relator, Eduardo da Paixão Amaral.

Sr. Director, levamos ao conhecimento de V. ... de que nesta Assembleia foi proposto um voto de Agradecimento ao conceituado Jornal que com elevado critério e superior intelligencia V. ... dirige, e pela valiosíssima colaboração que sempre tem prestado a esta Colectividade.

SOCIEDADE COLUMBOFILO BARCELENSE

Realiza-se amanhã, dia 10, o 5.º concurso desta campanha, com a solta feita em SETIL na distancia de 268 k.m. A entrega dos pombos é feita hoje dia 9, das 14,30 às 16 horas, com a tolerancia de 30 minutos, não podendo encestar depois deste horário.

Os Columbófilos que estiverem em débito á Sociedade não poderão encestar os pombos para o concurso, sem primeiro estar em dia.

R. N.

SEGUROS

Antiga Companhia, trabalhando todos os ramos, pretende Firma ou pessoa idonea para desempenhar a Carteira que já possui na Cidade e Concelho de Barcelos. CARTA á Redacção deste jornal.

RESTAURANTE E PENSÃO PÉROLA DA AVENIDA
Telefone 8416—Barcelos

Participa aos seus Ex.ºs clientes e amigos, que junto ao seu Restaurante, abriu uma filial com óptimos quartos com mobiliarias fornecidas pela Fábrica Portugal e colchões de molas **EPEDA**.

O mobiliário da filial do Restaurante Pérola da Avenida, bem como os colchões de molas **EPEDA**, foram fornecidos pelo **STAND NECCHI E CIDLA**
Telefone 8455
Barcelos
Agentes da Fábrica Portugal e Tomaz Cardoso



COLCHÕES EPEDA

Bons Sucessos

A dedicada esposa do nosso amigo e assinante, S^r. Eduardo Camessell Mendez, estimado industrial, brindou-o com uma linda menina. Parabens. —Também teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto menino, a extremosa esposa do nosso amigo, S^r. José Pereira de Faria, digno funcionario Bancário. Que seja feliz.

OBITUARIO

Mário Soucasaux No dia 5, em Oliveira de Azemeis, onde era estimado negociante, faleceu o nosso amigo e conterraneo Sr. Mário Soucasaux, de 59 anos, casado, filho do nosso respeitavel amigo S^r. Augusto Soucasaux e irmão dos nossos também amigos S^rs. Joaquim, Eurico e José Soucasaux e da S^r.ª Professora D. Maria Augusta Soucasaux Carvalho.
D. Adelina Soares Antunes Na sua Casa de Caldelas faleceu esta bondosa senhora, de 78 anos, Mãe muito querida dos nossos amigos S^rs. José Alberto e Belmiro Antunes.
A família em luto enviamos sentidas condolências.
António Figueiredo de Brito
AGRADECIMENTO
A família do saudoso finado vem, por este meio, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finezas por ocasião de tão doloroso transe, bem como ás que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas.
Barcelinhos, 7 de Abril de 1960.

Pagamento de assinaturas

Até 30—3—1961, os S^rs. Dr. José António Peixoto Pereira Machado (que fez o favor de pagar com 50\$00), Jorge Gonçalves Freitas Guimarães, António Alves Ferreira de Miranda, Manuel Gonçalves Egreja, António Ferreira de Oliveira Araújo e José dos Santos Vaz Saleiro; até 28-2-1961, o S^r. Gerente da Chenop e, até 30-1-1961, o S^r. João Gomes de Faria.
Até 30—12—1960, os S^rs. Dr. Elias Cardoso Lopes, Enfermeiro José Alpoim Calheiros, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Eduardo Silva, Domingos Araujo Passos, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, José Fernandes de Sousa, Costa Guimarães, Arquitecto António Borges Vinagre, D. Palmira Ferreira da Fonte, João Borges de Freitas, José Pires Lavado, Jaime Lopes Rebelo, Manuel Norton, Dr. Luis Fernandes de Pigueiredo, Viúva do S^r. Sebastião Rodrigues da Costa, Dr. Luiz de Sousa Costa, Domingos de Castro Gomes, Família do S^r. Joaquim de Castro Gomes, António Gomes do Rego, Aníbal Azevedo, Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravanas, Doutor Manuel Gomes de Almeida, Dr. Mário Basto, Químico João Lemos, Luís Teixeira de Melo, Dr. José Diniz de Brito, José António da Cunha Teixeira, Antelmo Mourão, António José de Matos, António José das Eiras, António Matos Duarte Barbosa, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Viúva do S^r. Francisco José Monteiro Torres, Manuel Fernandes da Costa Lima, Cecílio de Magalhães, Caixa de Crédito Agrícola, Eduardo Figueiredo Ramos, Comandante Frederico Carvalho, D. Maria Luísa Baptista da Silva, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Adélrio Fernandes Serra, (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal Gráfico), Teófilo Correia Vilas Boas, (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), José da Costa Araujo, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Dr. Alberto Al-

ves de Carvalho, (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal Gráfico), Joaquim Peixoto Pereira Machado, Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, Dr. José de Alpuim Sobrinho, Dr. José da Graça Faria Júnior, Domingos Martins de Pinho e D. Diana d'Albuquerque.
—Até 30—9—1960, os S^rs. D. Manuel de Noronha e Távora e Teófilo Eduardo de Sá; até 30-8-1960, os S^rs. Augusto da Costa Pimenta, Alvaro Monteiro, Domingos Guimarães Esteves, António Rendeiro e João Carvalho; até 30-6-1960, os S^rs. Plácido Lamela, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Joaquim Machado dos Santos, Julio Faria Coelho, Rui Rodrigues de Oliveira, Dr. António Néco Coutinho, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira e António Araujo Ferreira; até 30-3-1960, os S^rs. Armando Silva, Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes de Almeida, Afonso Silva, José Fernandes Rei e Agostinho Pires da Silva e, até 30-1-1960, o S^r. Fernando Gomes do Rego.
—Até 30—12—1959, os S^rs. Fernando Augusto de Andrade, Manuel Gonçalves Maciel, Sérgio Lopes dos Santos, Armindo Alves Leite, José Pestrelo, Domingos Lima da Costa, José da Silva Correia, Eduardo Correia Vilas Boas, Manuel Pereira de Carvalho, Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria e A. Santos Cunha.
—Até 30—9—1959, os S^rs. Abilio Gonçalves Fernandes e Hernani Martins da Costa Santos; até 30-6-1959, os S^rs. José da Cunha Gonçalves Fortes e Américo Ribeiro Novo.
—Até 30—12—1958, os S^rs. Manuel Gomes Valadas e Joaquim Dias Lopes e, até 30-3-1958, a Família do saudoso Joaquim Correia.
DO BRASIL
Até 30—1—1961, o S^r. António da Silva Ribeiro Lemos; até 30-12-1960, o S^r. Alexandrino Pereira e, até 30-12-1959, o S^r. Alberto Gonçalves Egreja.
DA AFRICA
Até 30—12—1960, o S^r. Domingos de Castro Gomes Bacelar e, até 30-12-1959, os S^rs. Domingos Correia Vilas Boas e Manuel Figueiredo Sampaio.
DA VENEZUELA
Até 30—3—1961, o S^r. Arnaldo Araujo da Costa.
DA ARGENTINA
Até 30-3-1961, o S^r. José Vieira de Sá Tomaz.
A todos estes bons Amigos, agradecemos a gentileza.

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Girolex
A mais moderna e mais simples para confecção de malhas.
Grande duração: ENSINAMENTO GRÁTIS.
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Stand Necchi e Cidla
114—RUA D. ANTONIO BARROSO—116
Telefones : 8 4 5 4—8 4 5 5—BARCELOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Fábrica de Serração a vapor (DENTRO DA CIDADE DE BARCELOS)
Com area de 4.500 m.². Com todas as máquinas indispensáveis ao seu funcionamento, pronta a entrar em laboração.
Com um Grande armazem, oficinas e escritório anexos.
Nesta redacção informa.

PALTA DE ESPAÇO—Por este motivo fica vário original para a semana.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telef. 8325—Barcelos

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCASAux
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447 Barcelos

CASA DE PASTO
Bem afraquezada, sita na rua Bem Jesus da Cruz, desta cidade, passa-se, por motivo do proprietário ter de retirar.
Informa a Redacção.

Colecção «Dois Corações»
A Editorial Franciscana, de Braga, lançou no mercado mais uma colecção de livros familiares: a colecção «Dois Corações». Os quatro volumes saídos do prelo são: «Diga-me a verdade», «A Caminho do Lar», «O Nosso Lar» e «A Educação dos Filhos». Desde o primeiro ao último livro, os autores esforçam-se por dar ao leitor regras úteis e práticas, ensinando-lhe como deve comportar-se perante o problema do casamento, para um noivado feliz. A medida que se passa dum para outro livro, o espírito fica esclarecido a respeito dos magnos problemas que se levantam com o casamento e que, infelizmente, muito mal encaminhados são, por vezes, notando a falta de uma leitura própria, compreensível, mas escrita com autoridade, a respeito desses mesmos problemas e que viesse iluminar os casais e jovens na resolução deles.
Foi, portanto, com agrado que vimos surgir e lemos estes livros, convencidos que vinham preencher uma lacuna e que seriam bem acolhidos no mercado, pois a pesar de serem de bons escritores, como Juan Rey e Alberto A. Torres, magnificamente impressos em bom papel, o seu preço era bastante acessível, o que não é costume.
Agradecemos a oferta.

PELO CONCELHO Paleceram:
Em Macieira, Joaquim José da Costa, de 83 anos.
—Em Aguiar, Tereza Magalhães Menezes, de 84 anos.
—Em Martim, Engracia Maria da Costa, de 85 anos.
—Em Tamel S. Verissimo, Alzira dos Prazeres, de 63 anos e Etelvina Janvaria da Silva, de 93 anos.
Nesta cidade, Daniel Gomes Ferreira, de 44 anos.
A's famílias em luto, pesames.

Visitantes Ilustres
Na passada segunda-feira, deu-nos a honra de apresentar amigos cumprimentos, nesta Redacção, a Ex.^{ma} S^r.ª D. Carolina Alice Alves Frias de Vasconcelos, distinta Professora da «Escola Técnica Elementar Gomes Teixeira», da Cidade do Porto, que se fazia acompanhar das Ex.^{mas} S^r.as Professoras Dr.^{as} D. Maria Elvira e D. Maria José Veiga e pelos Ex.^{mos} S^rs. Professores Drs. Domingos da Silva Fontes, ilustre Director da «Escola Técnica Gomes Teixeira»; Jaime Carneiro, João Coutinho, Fernando da Silva Ferreira Pinto, Laurindo Ferreira e Arquitecto Menezes.
Suas Ex.^{as}, com o nosso Editor, visitaram o formoso Parque da Cidade e os Jardins de Barcelos, os quais muito admiraram e louvaram, os encantadores Jardins da nossa Terra.
Os S^rs. Professores, faziam-se acompanhar dos Alunos do 2.^o ano da «Escola Técnica Gomes Teixeira».

SERVIÇOS MÉDICOS-SOCIAIS
Federação de Caixas de Previdência
Sede: Avenida Manuel da Maia, 58—2.^o LISBOA
A VISO
Admissão de Médicos Pediatras para o Posto Clínico N.º 62 (BARCELOS)
Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 5 de Abril de 1960, para médicos pediatras para o Posto Clínico n.º 62 (Barcelos).
As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação—Avenida Manuel da Maia, 58—2.^o Esq.^o —Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328—Porto) e no Posto Clínico em referência.
O prazo para entrega dos requerimentos e demais documentação constante das condições de admissão, termina ás 18 horas do dia 4 de Maio de 1960.
Lisboa, 29 de Março de 1960.
A DIRECÇÃO

AMENDOSAS
GRANDE SORTIDO DAS MAIS FINAS QUALIDADES AOS MELHORES PREÇOS
Preços especiais para quantidade
CAFEZEIRA DE BARCELOS

OLEOS PURFINA
Lubrificação perfeita
Oleos para Automóveis e Camiões
Oleos e Massas Industriais
Parafinas
Agente depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende
JOAQUIM ALVES COUTINHO & FILHOS, L.^{da}
Telefone 8501
BARCELOS

O PÃO DE LÓ
da PASTELARIA ARANTES
tem sido todos os anos considerado o melhor.

SAIBRO PARA CONSTRUÇÃO
Oferece Pereira, Irmãos, Limitada
Telefone 8415 **BARCELOS**

O MELHOR CAFÉ
é o da
CAFEZEIRA DE BARCELOS
— ■ —
A Casa que apresenta o maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede.— LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências a l.º País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

AO PÚBLICO

Porfirio dos Santos da Silva, caseiro, casado, natural da freguesia de Mariz, do nosso concelho, vem tornar publico de que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Firmino Mendes de Miranda e Antonio Barros da Silva, da mesma freguesia, porque já têm ameaçado o abaixo assinado.

Até fica a declaração para os devidos efeitos.

Mariz, 4 de Abril de 1960.

Porfirio dos Santos da Silva

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 9-4-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 21 de Abril próximo às 15 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, na Acção de Divisão de Coisa Comum que corre pela 3.ª Secção do mesmo Tribunal que JOSÉ MANUEL PEREIRA que também usa JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA, viuvo, lavrador, residente na freguesia de Cossourado, desta comarca move contra FRANCISCO JOSÉ PEREIRA e mulher ANA FERREIRA DE LACERDA, lavradores, residentes no lugar da Bouça, freguesia de Cossourado, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio:

1.º

EIRADO DE LAVRADIO, sito no lugar de Grimancinhos, freguesia de Cossourado, desta comarca, inscrito na matriz rustica sob o art.º 290, 10/11, e confrontando actualmente do norte com José Esteves do Rego e outro, do sul e nascente com caminho publico e do poente com Domingos Gomes e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 25.568 do L.º B-67 a fls 87, que entra em praça pela importancia de

3.210\$00.

Barcelos, 24 de Março de 1960.

Verifiquei :

O Juiz de Direito

Arlindo Barbosa da Cunha

O Chefe da 3.ª Secção

Domingos Lima da Costa

ARMAZEM ALUGA-SE

Situado na Av. Alcáides de Faria; perto da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos.

Nesta redacção informa.

PRECISA - SE

Dum empregado com pratica de Merceria e que dê boas referencias, sua conduta, para Casa de futuro, na Rua da Igreja, n.º 21 = Póvoa de Varzim.

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro, oferece-se. Informa esta Redacção.

VENDEM - SE

Prédios situados em Lijó, Arcozelo e Galegos (Santa Maria), com casas, moinhos e terreno de lavradio e mato.

Falar com o Solicitador Sr. Armando Miranda—Barcelos.

ARMAZEM

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se um bom armazem.

Tambem se alugam duas casas, no mesmo local. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Máquina de costura SINGER. Falar no Bazar de S. José, Barcelos.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 9-4-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ARREMATACÇÃO

1.ª praça

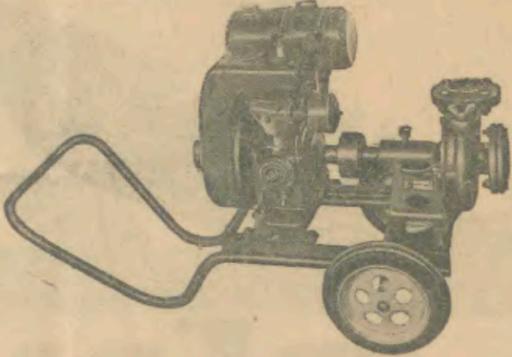
2.ª publicação

Em virtude do ordenado nos autos de acção summarissima em execucao de sentença que Joaquim Batista Gomes Barbosa, casado, proprietário, da freguesia de Roriz, desta comarca, move contra Antonio Batista da Costa, solteiro, maior, proprietário, da freguesia de Lijó, tambem desta comarca, no dia 28 de Abril proximo pelas catorze horas, no edificio do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se, em primeira praça, à arrematacao dos direitos e acções dos prédios abaixo indicados, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor porque são postos em praça, a saber:

1) — O direito e acção a metade do Campo da Estrada, de lavradio, sito no lugar do Souto Velho, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrito na matriz rustica sob o artigo cento e sessenta e nove, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e sessenta e sete, sob o numero sessenta e seis mil duzentos e trinta e dois, e que entra em praça pela quantia de nove mil escudos;

2) — O direito e acção a metade da Bouça de Semur, de mato, sito no lugar do Souto Velho, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrita na matriz sob os artigos cento e trinta e seis e cento e trinta e nove, e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e sessenta e sete sob o numero sessenta e seis mil duzentos e trinta e três, e que entra em praça pela quantia de quatrocentos e vinte escudos;

3) — O direito e acção a metade da Bouça das Covas, de mato e pinheiros, sito no lugar do Souto Velho, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrita na matriz rustica sob o artigo cento e noventa e um e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o numero sessenta e seis mil duzentos e trinta e quatro, no livro B cento e sessenta e sete, e que entra em praça pela quantia de quatrocentos e oitenta escu-



Villiers
Motores e Grupos de Rega

São os preferidos pela lavoura por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo bombas de 1 1/2, a 3,,

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.ª DA

PORTO	LISBOA
Avenida dos Aliados, 168—A	R. Filipe Folque, 7-E-7-F
Telef. 26526/7	Telef. 53393

dos. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da sisa, tendo no acto da arrematacao de depositar dez por cento sobre o valor da compra.

Barcelos, vinte e seis de Março de mil novecentos e sessenta.

O Juiz de Direito,

Felix Alves

O Chefe da 1.ª Secção,

Aires Augusto da Silva

QUINTINHA

Em Galegos Santa Maria, vende-se.

Informa esta Redacção.

CASA DE PASTO

Na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 59 desta cidade, passa-se uma, muito afreguezada.

Quem pretender, queira falar com o seu proprietario, na mesma.

POSIÇÃO—COMPRA-SE

De qualquer Cooperativa, que esteja a sair, para construção urgente. Informa esta Redacção.

Automóveis usados

VENIDAS

MORRIS OXFORD	1955	D. K. W. 3=6	195
MORRIS MINOR	1952	CAMIÃO AUSTIN,	
MORRIS 8	1948	6 Ton., a gasolina	190
MORRIS FOURG.te	1954	CAMIÃO BEDFORD,	
STUDEBAKER	1955	6 Ton., Diesel	190

GARAGEM CASTRO

Telefone 8408

BARCELO

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Grande Pensão Arante

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito razoáveis. O almoço e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes

25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária.

Serve jantares de casamento ou outros.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursions—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC IRMÃOS CUNHA, L.ª da

Telefones : 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

A IMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga telefone N.º 3236 e sucursal em Fimalcção Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FIMALCÇÃO.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS



Monte Crasto
Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

AUTOMÓVEIS
VENDA

RENAULT—JUVA—quatre—1946 (reparado de novo)
PLYMOUTH - 1940 em muito bom estado).

A. FERREIRA & BARRETO
Agência Oficial «AUSTIN»
Rua 5 d'Outubro, 284 VILA DO CONDE

300 CONTOS

Juntos ou em fracções, emprestam-se em 1.ª hipoteca. Informa Livraria Atena—Barcelos.

VENDE-SE

Quinta de tamanho médio, em S. Verissimo. Tem casas, muita água e está bem avinhada.

Em Barcelinhos, também se vendem duas casas, uma na Rua Miguel Miranda, n.º 26, e, a outra, no lugar dos Penedos. Trata, por favor, o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, em Barcelos.